

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UMA EDUCAÇÃO INOVADORA

Tiago Oliveira Pereira ¹
Aron Alves Agra ²
Raiff da Costa Moreira ³
José Messias Alves Filho ⁴
Maria Gorette da Cunha Lisboa ⁵

INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica é uma ação integrativa da política nacional de formação de professores que tem como objetivo aperfeiçoar a formação dos cursos de licenciatura por meio de métodos práticos, permitindo a entrada do licenciando na escola de educação básica após a segunda metade de seu curso. Esse processo deve englobar, entre outras questões, regência de sala de aula e intervenções pedagógicas, participações em eventos na escola e de cunho acadêmico, acompanhadas por um professor preceptor (profissional que já atua na escola e que possui experiência na área de ensino do aluno de licenciatura) e orientada por um docente da sua universidade (instituição formadora). A Residência, em conjunto com os demais programas da Capes, foca no pensamento de que o processo de formação de professores nos cursos de licenciatura deve promover aos discentes, habilidades, meios e métodos que lhes possibilitem realizar um ensino de qualidade nas escolas da educação básica. (CAPES 2018)

A Educação Física possui um papel fundamental no desenvolvimento de suas turmas, possibilitando a transmissão de valores através dos conteúdos ministrados pelo professor da disciplina. Segundo GUIMARÃES *et al* (2001), O professor atua como ponto de orientação que os alunos devem observar, pois ele é o início e o fim do que se há para fazer. Ele representa não só a autoridade adulta e a necessidade de ordem e disciplina, como também valores de conhecimento.

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, tiagosantista68@gmail.com;

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, aronaagra@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, raiffdacosta@hotmail.com;

⁴ Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - PB, messiasjamm@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba - PB, gorettilisboa7@gmail.com;

METODOLOGIA

O presente resumo tem como objetivo discutir a importância dos alunos residentes de Educação Física nas turmas da educação básica. Tivemos tal oportunidade pela residência pedagógica ser um projeto inovador, responsável por fazer uma ligação entre as instituições de ensino superior e as escolas, sendo assim, que ainda se conhece pouco a respeito, além de mostrar a influência de um bom desenvolvimento da disciplina em turmas de atraso idade/ano. A metodologia utilizada para a realização desse resumo é um relato das experiências vividas em sala, tendo como base as intervenções, livros e textos que tratem do assunto abordado.

Os métodos utilizados nas aulas foram: aulas expositivas; aulas expositivas dialogadas e aulas práticas. O método expositivo é composto de aulas tradicionais que foram utilizadas para um primeiro contato com a turma, meio convencional na educação escolar. Ainda que não se configure como inovadora, a aula expositiva é uma das principais estratégias utilizadas em sala de aula, especialmente na introdução de novos temas, onde permite ao docente transmitir experiências e observações pessoais, facilitando a ligação da prática com a teoria (PETRICCI; BASTISTON, 2006).

Nosso segundo método foi desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, onde o alunado participava ativamente no processo ensino/aprendizagem. Nessas aulas, o professor tem a função de problematizar, provocar e fazer os alunos refletirem e encontrem soluções propostas nas aulas. De acordo com Anastasiou e Alves (2009),

A aula expositiva dialogada é uma estratégia que vem sendo proposta para superar a tradicional palestra docente. Há grandes diferenças entre elas, sendo que a principal é a participação do estudante, que terá suas observações consideradas, analisadas, respeitadas, independentemente da procedência e da pertinência das mesmas, em relação ao assunto tratado. O clima de cordialidade, parceria, respeito e troca são essenciais.

O terceiro ponto são as aulas práticas, geralmente no ginásio, seguindo uma sequência dos outros métodos, numa progressão teoria e prática dos conteúdos abordados em sala de aula.

Na maioria das aulas utilizamos os materiais tradicionais, como bolas, cones, cordas, arcos e redes. Quando havia a necessidade de algum material que a escola não possuía, fazíamos adaptações com o material possível ou conseguíamos através de recursos próprios.

Houve a necessidade de conciliarmos espaços com outras turmas que possuíam abordagens semelhantes no mesmo horário de aula. Sendo assim, adaptamos os procedimentos aos materiais disponíveis, utilizando ferramentas pedagógicas e tecnológicas como computadores, amplificador de som e projetor.

DESENVOLVIMENTO

Criada em 2018 pelo governo federal brasileiro, juntamente com a CAPES (coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior), a residência pedagógica tem como objetivos criar uma relação entre IES (instituições de ensino superior) e a rede pública de ensino (escolas de ensino básico), a fim de aperfeiçoar a formação dos futuros docentes da área de licenciatura. Os mesmos poderão vivenciar na prática a realidade que irão enfrentar posteriormente, além de exercitarem de forma ativa a relação entre teoria e prática do que é aprendido na universidade e do que pode ser aplicado nas escolas públicas brasileiras, enfrentando todas as adversidades e contribuindo a partir de coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e aprendizagem escolar e aplicação de projetos, visando beneficiar ao máximo os alunos da escola pública brasileira. (CAPES 2018)

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. (CAPES 2018)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de observações críticas, pudemos compreender algumas mudanças no desenvolvimento da turma durante o decorrer do ano letivo: houve uma queda significativa na taxa de evasão dos alunos; apresentaram melhoria na frequência, onde passaram a ter um interesse maior pelas atividades desenvolvidas na escola; demonstraram uma melhora disciplinar, na qual, advertências se tornaram desnecessárias; e como clímax, uma grande evolução no parâmetro de notas da turma, que aumentou consideravelmente os lavando a um novo patamar.

Por meio de experiências semelhantes, percebemos que profissionalizar-se na área da licenciatura, permite aos docentes, através da educação, instruir e instigar os estudantes ao pensar e refletir nos caminhos da vida, propondo-lhes consigam ver o certo e o errado, não calando-se sobre os atos e ações da sociedade, ampliando os caminhos de forma ética e justa. (NETO 2015)

Ao conversarmos com professores de outras disciplinas desse alunado, percebemos qual significativa tem sido essa mudança. Por meio de situações semelhantes, observamos que a educação de qualidade pode romper barreiras. NETO *et al* (2015) cita, a escola deve possibilitar condições necessárias ao desenvolvimento do sujeito - clima escolar, as relações intra e extra-escolares, as relações interpessoais, currículo contextualizado - associadas à competência do professor no que concerne à prática voltada para a abordagem da ética.

Além de educar, podemos transmitir valor a cada aluno. Segundo NASÁRIO (1999), O trabalho proposto em Educação Física deve criar no aluno o crescimento de uma consciência política crítica e o desenvolvimento de uma estrutura de referência, ou seja, visão de mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado no que foi discutido, podemos concluir que a residência pedagógica tem um papel fundamental no desenvolvimento dos residentes de educação física e dos alunos da educação básica. Vemos a sala de aula como um espaço de formação e aprendizado para aqueles que ainda estão em processo de formação. Entendemos que tal vivência na realidade

escolar, além da preparação e execução de aulas e a convivência com os alunos, são aprendizados que vem para agregar na formação dos residentes.

Em suma, a residência pedagógica vem para contribuir com a formação dos docentes, levando-os para a realidade escolar e para o cotidiano da sala de aula, onde o residente terá uma formação e capacitação melhorada, podendo construir uma identidade profissional. Segundo CARNEIRO *et al* (2018) , ao entrar neste programa, os discentes de licenciatura visam aperfeiçoar a sua formação para a docência, desenvolvendo atividades que venham contribuir com a relação práxis de forma ativa, estando inserido diretamente ao âmbito escolar. Sabendo que lhe cabe a função da regência de sala de aula e intervenção pedagógica, sempre acompanhada por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

Tal projeto (residência pedagógica) veio a se tornar uma ponte de ligação entre as instituições formadoras e o campo de atuação dos licenciados. Sendo assim, agradecemos ao Programa Residência Pedagógica e a CAPES pela oferta das bolsas que nos incentivaram ao trabalho em sala, bem como a participação em eventos compartilhando as experiências vividas.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Residentes de Educação Física; Educação básica.

REFERÊNCIAS

BLOG EDUCAÇÃO FÍSICA. **A importância da educação física escolar na formação do indivíduo.** Disponível em: < <https://blogeducacaofisica.com.br/educacao-fisica-escolar/>>. Acesso em: 18 Set, de 2019.

COIMBRA, C. L. **A aula expositiva dialogada em uma perspectiva freireana.** Universidade Federal de Uberlândia/ UFU – Eixo 7: Formação e desenvolvimento profissional de professores do ensino superior, p. 38-50

CAPES. EDUCAÇÃO BÁSICA. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 06 nov. 2019)

GUIMARÃES, A. A. *et al.* **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores.** Motriz, vol. 7, n. 1, p. 17 – 22, 2001.

IZA, D. F. V. *et al.* **Os desafios do estágio curricular supervisionado em educação física na parceria entre universidade e escola.** Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 111-124, jan./mar. de 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>> Acesso em: 18 de Set, de 2019.

NASÁRIO, S. T. **Concepção da prática pedagógica do professor de educação física: importância e influência no aluno.** Dissertação de pós-graduação, p. 72, 1999.

NETO, J. C. S. *et al.* **O papel do professor na formação de sujeitos: obstáculos e desafios de uma educação transformadora.** II Congresso Nacional de Educação, 2015.

PELEIAS, I.R. *et al.* **A Prática da aula expositiva: Pesquisa sobre seu uso em cursos de Ciências contábeis na região da grande São Paulo.** RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 - Vol. 7, no 3, p.84-104, Jul-Set/2013